



Página 6

APCER certifica INEM

Nova página electrónica do INEM

O sítio do INEM na Internet tem desde Julho um novo aspecto e mais funcionalidades. A nova página do INEM surge agora mais moderna e sofisticada, para além de permitir aos utilizadores melhores acessos aos serviços do Instituto.

Página 3



Comunicações no II CNEM

A submissão de trabalhos para apresentar no II Congresso Nacional de Emergência Médica é válida até 29 de Agosto. Aceda a www.cnem2010.com e saiba como deve submeter o seu resumo!

Páginas 4 e 5



Visita do Papa Bento XVI

O INEM recebeu um agradecimento escrito do Estado do Vaticano dando conta da boa organização e eficácia das equipas do INEM. No âmbito da sua missão, o INEM prestou assistência médica a Sua Santidade o Papa Bento XVI e comitiva, aquando da Sua visita oficial a Portugal. Paralelamente, o INEM organizou um mega dispositivo destinado a prestar socorro aos milhares de peregrinos que quiseram presenciar este acontecimento.



Página 3



EDITORIAL

Crise económica e financeira, PEC, medidas de contenção e outras aborrecidas palavras-chave são voz corrente no léxico do nosso quotidiano, neste verão que, em contraciclo da economia, nos convida à tradicional e sazonal indolência mediterrânica. É preciso que cada um de nós saiba o que fazer com cada uma destas dimensões aparentemente contraditórias que são afinal a essência da vida. Retirar de cada uma as energias positivas que nos permitirão criar equilíbrios e ultrapassar obstáculos é a sabedoria que devemos invocar. Mais do que a ameaça vejamos na crise a oportunidade, e aproveitemos para fazer agora aquilo que antes não fizemos, e devíamos ter feito, quando tudo era fácil - fazer o mesmo com menos gasto.

Desde que iniciou as suas funções, tem o actual Conselho Directivo do INEM sistematicamente investido numa linha de redução da despesa, nas várias vertentes em que ela foi identificada.

A actual crise económica e financeira global nada mais faz do que tornar essa necessidade mais premente e por isso temos que multiplicar o esforço para uma maior eficiência.

Para tanto, medidas e atitudes comportamentais simples do dia a dia poderão não só acrescentar significativa redução da despesa, mas também contribuir para criar o clima propício para uma cultura nova, que afinal deve ser a de todos nós, durante 365 dias por ano, em tempo de crise ou fora dela. Para que cada um saiba não só aquilo que pode utilizar ou gastar, mas também aquilo que pertence ao colectivo e tem que ser preservado.

Neste sentido, estamos todos convocados para uma campanha de redução do desperdício. Entretanto, seja qual for o cenário, faremos o que for preciso para cumprir a nossa missão: garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e adequada prestação de cuidados de saúde. Lá onde o cidadão precisar, há-de estar uma mota ou SBV, uma VMER ou um helicóptero, e se necessário todos. Sempre assim foi e sempre assim será, com o empenho de quantos, com o espírito de bem servir, com mais ou menos dificuldades, trabalham para o bem de todos: os outros, os nossos familiares e amigos e nós próprios.

Abílio António Ferreira Gomes | Presidente do INEM



Departamento dos Transportes do INEM com nova direcção

O Departamento dos Transportes do Instituto Nacional de Emergência Médica tem, desde Julho de 2010, uma nova direcção.

Helena Tereno foi nomeada como Directora do Departamento de Transportes do Instituto a 28 de Junho de 2010.

O seu principal objectivo, conta à Via Verde, passa pelo cumprimento das competências do Departamento de Transportes do INEM, tais como assegurar a manutenção da frota do INEM, nomeadamente os veículos do Instituto e os veículos sediados nos Postos de Emergência Médica (PEM) e nos Postos Reserva, de forma a ser possível uma resposta eficaz à população.

Helena Tereno prevê levar a cabo algumas melhorias em termos de organização do departamento, designadamente procedimentos internos que podem ser modernizados com vista à diminuição do tempo de resposta e à melhoria da qualidade do serviço.

Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa, Helena Tereno ingressou na Administração Pública em 1991. O seu percurso profissional demonstra a paixão que sente por automóveis. Grande parte da actividade exercida no Serviço Público relacionou-se com a gestão da frota do Estado, na já extinta Direcção-Geral do Património. Entre 2007 e 2010, colaborou com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), também na área da gestão da frota, assim como na gestão dos imóveis e aquisição de bens e serviços desta entidade.

A Via Verde para a Vida deseja-lhe as Boas Vindas!

Quer receber a newsletter do INEM?

Envie-nos uma mensagem de correio electrónico para o endereço inem@inem.pt indicando o nome e morada para onde quer que lhe seja enviada a newsletter. Esta publicação está também disponível em www.inem.pt.

INEM tem novo rosto na INTERNET



A página na Internet do INEM acaba de ser renovada e substituída por uma versão mais actualizada. Entrou em funcionamento no início de Julho e, além de um novo layout com traços mais contemporâneos, dispõe de mais conteúdos e de uma nova forma de organização de informação, oferecendo ao utilizador mais facilidade de navegação.

Desenhada pela Sligshot e desenvolvida pela Wiremaze, a página electrónica do INEM tem

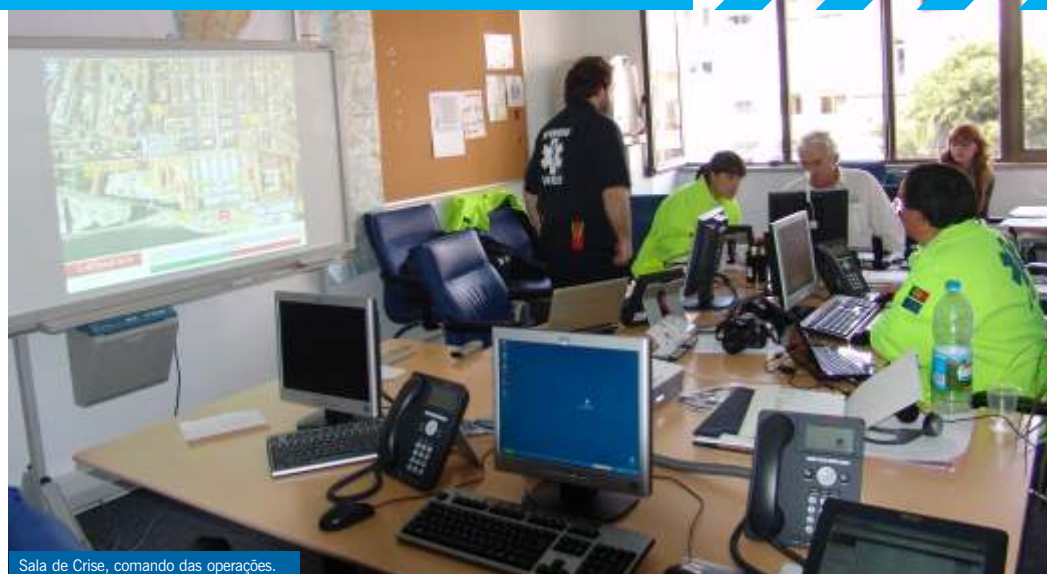
formulários on-line que permitirão ao utente chegar aos serviços do INEM mais rapidamente.

Esta evolução permitiu ainda uma melhor gestão de BackOffice, essencial para a rapidez da transmissão da informação, sobretudo nas áreas mais procuradas, como o recrutamento de pessoal e as notícias para os media.

Visite-nos em www.inem.pt, deixe-nos as suas sugestões.

Dispositivo do INEM na visita Apostólica de Bento XVI

O INEM prestou assistência médica e pré-hospitalar ao Papa Bento XVI e sua comitiva, bem como a centena de milhares de peregrinos, entre os dias 11 e 14 de Maio, durante a visita oficial e apostólica de Sua Santidade a Portugal.



Sala de Crise, comando das operações.

Um total de 133 Técnicos de Ambulância de Emergência, 52 Técnicos de Telecomunicações de Emergência, 63 Enfermeiros, 57 Médicos e 15 elementos da logística foram destacados para este dispositivo, que utilizou cerca de uma centena de meios de socorro e veículos de apoio.

O programa do Vaticano incluía a visita de Estado e celebrações religiosas no Santuário de Fátima e nas cidades de Lisboa e do Porto bem como uma passagem aérea sobre a zona do Cristo Rei.

Em linha de conta para o planeamento deste dispositivo, cujo responsável foi Ramiro Figueira, figura em quem o Conselho Directivo do INEM e o Ministério da Saúde delegaram a operacionalidade da acção, entraram diversos factores. Entre eles, a visibilidade desta visita, a previsão de uma elevada concentração de pessoas em espaços confinados e a necessidade de responder com eficácia, rapidez e segurança às situações de socorro com uma forte articulação com as outras entidades. Estes

factores, aliados às peregrinações a pé, deslocações de veículos particulares e constrangimentos de circulação rodoviária, bem como as condições climáticas, fazia prever a necessidade de gizar um plano em grande escala.

Assim, o planeamento delineou diversas linhas de actuação: a primeira, a protecção da saúde de Sua Santidade o Papa Bento XVI, sempre acompanhando os médicos do Vaticano e articulando toda a acção com os responsáveis máximos daquele Estado, quer por

razões de saúde, quer por razões de segurança pessoal. Consequentemente, o acompanhamento permanente durante a estadia no território nacional da comitiva papal e de Altas Individualidades Nacionais. Num outro plano, a prevenção e protecção da sua saúde nos locais de cerimónia bem como dos participantes nas celebrações.

O INEM recebeu, do Estado do Vaticano, um agradecimento escrito que dava conta de, em raras visitas ao estrangeiro, ter presenciado uma organização tão eficaz e empenhada.

Tal como em 2009, o INEM vai organizar o II Congresso Nacional de Emergência Médica (II CNEM). O certame vai decorrer no Centro de Congressos de Lisboa, entre os dias 29 de Setembro e 1 de Outubro de 2010.

Para esta segunda edição do CNEM, foi escolhido o tema “Da rua ao hospital – abrir portas, partilhar recursos”. Com este tema, pretende-se dar destaque à articulação entre o pré-hospitalar e o hospital.



Congresso Nacional de Emergência

Dos temas principais a ser debatidos, destacam-se a Gestão de Risco, a Intervenção dos Helicópteros em Emergência, as Novas Tecnologias em Emergência Médica, entre outros.

O INEM vê neste Congresso uma excelente oportunidade para promover a reflexão, o debate e a investigação sobre temas e saberes da área da Emergência Médica. Com o CNEM, abre-se o caminho para a promoção da qualidade e da melhoria contínua dos cuidados de emergência médica às populações, ao mesmo tempo que se acompanha o avanço tecnológico e científico e se confrontam opiniões diversas relativas à actividade diária do INEM e do Sistema Integrado de Emergência Médica.

Cursos pré-congresso

À semelhança do ano anterior, nos dias que antecedem o II CNEM, o INEM vai realizar vários cursos da área da emergência médica. Ao todo são quatro cursos destinados na sua maioria aos profissionais das áreas em questão:

1 Suporte Básico de Vida Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE)	3 Abordagem e Gestão de Situações de Excepção (AGSE)
2 Curso Inicial de Psicologia de Emergência (CIPE)	4 Workshop de Condução de Marcha de Emergência Assinalada (CMEA)

Inscrições online na página electrónica do II CNEM,
em www.cnem2010.com

Estes cursos são independentes da inscrição no II CNEM. Ou seja, os interessados podem inscrever-se apenas no curso pretendido, não sendo obrigatória a sua inscrição simultânea para o congresso.

Prémio de Emergência Médica Rocha da Silva 2010

Criado há um ano, o Prémio Rocha da Silva visa distinguir trabalhos escritos de investigação clínica ou de investigação básica, na área da urgência e emergência médica, em todas as suas vertentes - médica, de enfermagem e de serviços de atendimento e transporte de doentes urgentes/emergentes - considerados de mérito, em virtude da sua qualidade técnica, inovação e relevância, qualidade conceptual e qualidade de apresentação.

Este prémio, no valor de 2.500 Euros, será entregue no final do II Congresso Nacional de Emergência Médica.

Com este prémio, o INEM pretende estimular a pesquisa na área da urgência e emergência médica, em todas as suas vertentes - médica, de enfermagem e de serviços de atendimento e transporte de doentes urgentes/emergentes – para uma contínua melhoria do socorro prestado às vítimas de acidente ou doença súbita, procurando distinguir um trabalho de investigação clínica ou de investigação básica, com base em critérios de qualidade técnica, inovação e relevância, qualidade conceptual e qualidade de apresentação.

Este Prémio surge como homenagem a Francisco Filipe Rocha da Silva, o pioneiro da Emergência Médica em Portugal e o fundador do Instituto Nacional de Emergência Médica.

Se ainda não teve oportunidade de efectuar a sua inscrição aproveite os prazos de desconto, e consulte ainda os cursos pré-congresso com um programa e inscrição autónoma.



II CONGRESSO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA

Centro de Congressos de Lisboa (Antiga FIL)
29 de Setembro a 1 de Outubro de 2010

“DA RUA AO HOSPITAL
Abrir portas, partilhar recursos.”



29 de Agosto, 2010
Data limite para envio de resumos online

10 de Setembro, 2010
Data limite para inscrição a preço reduzido

Entidade Organizadora:



Inscrições e informações em:
www.cnem2010.com

Médica regressa em Setembro

“Da rua ao hospital – abrir portas, partilhar recursos”

Comissão Organizadora

Fátima Rato, *Presidente*

Cátia Alves
Filipe Serralva
Esmeralda Silvestre
Helena Castro
Ramiro Figueira
Raquel Leal

Comissão Científica

Ramiro Figueira, *Presidente*

Alice Luzio
António Táboas
Armando Cerezo
Artur Martins
Daniel Ferreira
Daniel Serrão
Helena Torgal
Manuel Correia
Márcio Pereira
Maria da Luz
Mário Lopes
Miguel Castelo Branco
Nélson Costa
Pinto da Costa
Raquel Ramos
Richard Glied

Comissão de Honra

Ana Jorge,
Ministra da Saúde

Arlinda Borges,
*Fundadora do Centro
de Informação Antivenenos
(CIAV)*

Carlos Maurício Barbosa,
*Bastónario da Ordem
dos Farmacêuticos*

Fernanda Sampayo,
Hospital de Santa Marta

Francisco George,
Director-Geral de Saúde

Gabriel de Olim,
*Presidente do Instituto
Português do Sangue*

João António de Sampaio
Rodrigues Queiroz,
*Reitor da Universidade
da Beira Interior*

Jorge Torgal,
Presidente do INFARMED

Manuel Pizarro,
*Secretário de Estado Adjunto
e da Saúde*

Maria Augusta de Sousa,
*Bastónario da Ordem
dos Enfermeiros*

Maria do Céu Machado,
Alta-Comissária da Saúde

Maria José Rebocho,
Hospital de Santa Cruz

Óscar Gaspar,
Secretário de Estado da Saúde

Pedro Nunes,
*Bastónario da Ordem
dos Médicos*

Seabra Gomes,
Instituto do Coração

Vicente Ferreira,
*Presidente do Instituto
Politécnico de Lisboa*

A obtenção da certificação foi emitida no passado dia 23 de Julho. O Conselho Directivo do Instituto vê assim mais um objectivo cumprido.



INEM certificado pela APCER no âmbito da Formação

O INEM recebeu a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9001, no âmbito da Formação em Emergência Médica e Acreditação de Entidades para a Formação nesta mesma área, da Associação Portuguesa de Certificação (APCER). Este objectivo foi traçado em 2008: fazer com que a Formação do INEM estivesse de acordo com as normas europeias, quer na área da Formação, quer na Acreditação de Entidades para a Formação em Emergência Médica.

O processo iniciou-se em Outubro desse ano. Numa primeira fase, foi efectuada uma auditoria de diagnóstico, de forma a ser feito um

levantamento do que poderia ser integrado na Certificação. Também foram identificadas as necessidades para a implementação do processo, nomeadamente o que deveria ser alterado nos procedimentos tidos nesta área.

Foi constituída uma Comissão da Qualidade, encabeçada pelo Presidente do Conselho Directivo do INEM, integrando os Directores de Departamento e coordenadores dos Centros de Formação. Iniciou-se a redacção de toda a documentação necessária para fazer funcionar o sistema, de acordo com os parâmetros da Certificação.

Um total de 116 documentos foram elaborados e compilados, entre eles, manuais,

procedimentos, instruções e modelos, concebendo-se assim, a forma como a instituição deve trabalhar e deve organizar-se. Fim último: a uniformização de todos os procedimentos relacionados com a Formação, tendo em vista a medição e monitorização de indicadores para a melhoria continua dos seus processos. Os dossiers pedagógicos dos cursos ministrados do INEM são exemplo de todo este processo de uniformização.

Em Novembro de 2009, o INEM encontrava-se pronto para

uma auditoria interna que já visava saber se o trabalho levado a cabo naquele ano, permitiria receber o símbolo da APCER. Entre Junho e Julho de 2010, candidata-se à auditoria externa de onde resulta uma nota excelente.

O INEM vê agora todos os procedimentos que instituiu na área da formação, e que envolvem diversos departamentos dentro do Instituto, garantidos por uma entidade externa: A Associação portuguesa de Acreditação (APCER).

A APCER é acreditada pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ) para Certificar diversas áreas em Portugal, e é parceira de rede de entidades internacionais certificadoras: a IQNET – um símbolo que o INEM recebe agora por passar a pertencer também a esta rede.

II Encontro Nacional de VMER

Realizou-se em Lisboa, no passado dia 25 de Junho, o II Encontro Nacional de VMER, destinado aos coordenadores e representantes das Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação de todo o país.



Dr. Ramiro Figueira, Director do Departamento de Emergência Médica, Dr. Sá de Almeida, Vogal do Conselho Directivo e Dr. Abílio Gomes, Presidente do Conselho Directivo

Organizado pelo Departamento de Emergência Médica do INEM, este encontro reuniu 76 pessoas, das quais 61 representantes de todas as VMER, três elementos da

comissão organizadora do Encontro e 12 convidados (Conselho Directivo do INEM, Directores de Departamento e Moderadores dos grupos de trabalho).

Este encontro teve em vista a constituição de grupos de trabalho dinâmicos e posterior discussão dos temas tratados, de forma a proporcionar momentos de reflexão acerca

da evolução deste meio de emergência, e assentou na discussão de grandes temas como a organização das VMER, os seus equipamentos, a formação da tripulação, a



As escalas dos helicópteros do Instituto Nacional de Emergência Médica verão um reforço substancial dos seus recursos humanos já no próximo mês de Agosto

Helicópteros do INEM reforçados com 72 novos profissionais

No passado dia 23 de Julho, 19 médicos e 9 enfermeiros frequentaram com sucesso o curso de “Fisiologia de voo e segurança em Heliportos”. A estes, juntaram-se no dia 31 de Julho, 29 médicos e 15 enfermeiros. São ao todo 72 profissionais que vão reforçar as escalas dos 5 helicópteros do INEM.

Este curso tem a duração de 10 horas, entre práticas e teóricas, onde são ministrados conteúdos que habilitam os profissionais, que já possuem os pré-requisitos da área da emergência médica pré-hospitalar, a estar aptos para o socorro nos meios aéreos do INEM.

Trata-se de uma formação que vai permitir a abordagem a

doentes críticos e ventilados em ambiente de helitransporte. Não visa acrescentar nada, nem aos cursos base que os profissionais que integram esta formação já têm - de medicina ou de enfermagem -, nem aos pré-requisitos que são exigidos aos candidatos

Em sala de aula, é ministrado aos formandos um conjunto de

conteúdos sobre a aeronave e a célula sanitária e quais as restrições do transporte e abordagem de um doente transportado pelo ar. Em ambiente prático, os formandos contactam com todo o material que consta do helicóptero, que é de Suporte Avançado de Vida, equipamento que, de resto, é já conhecido pelos formandos.

intervenção da VMER e as novas tecnologias aplicáveis.

Os grupos de trabalho foram constituídos por VMER de localizações diferentes, de forma a conferir às discussões testemunhos de realidades e necessidades distintas.

As conclusões dos grupos de trabalho serão reunidas e apresentadas ao Conselho Directivo do INEM.

A primeira edição deste encontro teve lugar na Figueira da Foz, em 2002. O II Encontro Nacional de VMER decorreu no Auditório do Liceu Camões, junto à sede do INEM, em Lisboa.



Um dia com o INEM...



Vera Ramalhete, estudante de Jornalismo na Universidade Nova de Lisboa

Ana Pacheco e Catarina Reis entraram no INEM por razões parecidas. A Ana estudou Educação Física em Braga e sentiu que o curso tinha uma grande lacuna em primeiros-socorros, que a deixava insegura para dar aulas a crianças. Em 2003 resolveu fazer um curso de primeiros-socorros na Cruz Vermelha. Quando acabou, surgiu um concurso para ingressar no INEM, que estava a ser reestruturado devido ao Euro 2004. Devido às exigências impostas pela organização de um campeonato europeu, foi nessa altura que o INEM ganhou novas ambulâncias – “as amarelinhas”.

A Ana gostou muito de fazer parte dessa experiência, em que andavam de um lado para o outro no país de prevenção, quando havia dois jogos na mesma zona. E viveu histórias engraçadas: “ lembro-me de um jornalista estrangeiro que sofreu um corte no braço e quando o estava a imobilizar, começou a tocar o hino da

selecção e ele fez questão de se levantar e lá tive que ficar a segurá-lo o braço até a música terminar”.

A Catarina sempre quis ser médica, mas apesar de ter média de 18 valores não conseguiu entrar em Medicina. Estudou Química na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, “mas nunca foi um curso que me realizasse pessoalmente, faltava sempre qualquer coisa. Eu gosto é do contacto com as pessoas, de um trabalho em que haja interacção humana. E em química, sou eu e os tubos de ensaio, dentro de um laboratório.” Em 2001, enquanto estava a estudar, resolveu tirar um curso de socorrismo na Cruz Vermelha, porque achava que precisava saber mais qualquer coisa e “ficou o bichinho”.

No final de 2005, quando acabou a licenciatura, resolveu tirar um curso de Tripulante de Ambulância de Transporte no INEM. E quando acabou o curso, tal como aconteceu com

a Ana, viu um anúncio de um concurso no INEM. Hesitou, mas resolveu concorrer. Realizou vários testes eliminatórios e depois fez formação durante 4 semanas: 10 horas por dia, 6 dias por semana. “É puxado, porque estás sempre aqui, depois tínhamos que estudar ao mesmo tempo porque tínhamos avaliações em que tínhamos que ter sempre resultados superiores a 75%, portanto tinhas ali uma carga emocional muito grande. Eles fazem isso na formação: levam-nos ao limite para ver se aguentamos, mas é importante.”

Como é um dia normal no INEM? Não há uma regra, mas já conhecem algumas rotinas. “Segunda-feira é o dia da consulta, já lhe chamamos assim, porque temos muito mais chamadas de pessoas que querem ir ao Hospital, mas não quiseram abdicar do seu fim-de-semana.” Em relação aos meses do ano, no Verão têm menos trabalho,

porque grande parte da população sai de Lisboa. Pelo contrário, no Inverno as ocorrências de acidentes e quedas aumentam, assim que começa a chuva, e no Natal há muitas tentativas de suicídio e “muitas famílias que querem despachar os velhotes para o Hospital porque vão para fora”. “Nós fazemos muitos serviços e não conseguimos saber o que aconteceu a todos. Há alguns que tentamos saber o que aconteceu quando vamos ao Hospital. Mas a maior parte deles nunca sabemos o que aconteceu. Muitas vezes interrogamo-nos... mas não sabemos”, comenta a Catarina. “Sinto que o serviço fica incompleto”, confessa a Ana, explicando que é muito bom poder ajudar e trazer felicidade a alguém, mas fica alguma tristeza por não saber o resultado. “Temos que fazer um bocadinho de jogo emocional”, explica a Catarina. Durante o socorro “não podemos perder muito tempo a pensar”, depois saindo do serviço tem-se



“aquela descarga psicológica e a seguir o telefone toca outra vez e tens outra situação. Aquela acabou, guardas num cantinho e vais para outra coisa. Tens outra pessoa que precisa de ti, se calhar uma situação tão grave como aquela.”

É um trabalho duro, “ninguém consegue trabalhar no INEM se não for por vocação”, pensa a Catarina.

A Catarina realça a importância de falar com os colegas. O grupo na base da Avenida Infante Santo já é relativamente coeso e estão sempre a falar sobre as suas experiências, como se fosse “uma terapia de grupo”. Isto ajuda-os muito a chegarem a casa já tranquilos. “Vou descansada para casa e deito a cabeça na almofada e consigo dormir todos os dias perfeitamente, porque

enquanto eu estou aqui eu dou o meu máximo e faço o melhor que sei e que me ensinaram, por isso vou sempre com a consciência tranquila.”

As histórias mais marcantes dos seus anos de serviço no INEM são as primeiras experiências (a primeira paragem cardio-respiratória, a primeira vez que viram vítimas de acidentes que já tinham falecido) e as situações com crianças. A Ana conta como se sentiu orgulhosa, numa experiência recente na Ambulância Pediátrica de Lisboa, um meio especial do INEM para crianças, que foi buscar um bebé de 18 meses em paragem cardio-respiratória a Évora. Saiu pelas 22h da base, foi ao Hospital de Santa Maria buscar a equipa médica que depois no local procurou a estabilização da criança. Já de volta para o Hospital D. Estefânia em Lisboa, procuraram ir com todo o cuidado, pois tinham “uma grande responsabilidade entre mãos. Mas o bebé adormeceu e apagámos até as luzes da

parte de trás da ambulância para ele poder descansar melhor durante aquela hora de caminho”.

“Por muito tempo que se passe aqui, continuamos com receio do que vamos encontrar no local”, confessa a Ana. É um trabalho duro, “ninguém consegue trabalhar no INEM se não for por vocação”, pensa a Catarina. Já têm histórias de agressões. Uma vez um homem agarrou o braço da Catarina, que estava a tentar que ele não se soltasse da cadeira. A Ana conta que reparou na situação pelo espelho, parou a Ambulância a meio do Eixo Norte-Sul e foi lá atrás falar duramente com o homem, que soltou imediatamente a Catarina. “Ele só gostava de loiras, só tinha respeito à Ana”, brinca a Catarina. Outra vez a Catarina foi socorrer uma senhora que tinha caído das escadas, que a insultou logo que ela a tentou levantar e continuou até entrarem na ambulância. Lá

dentro, baixou-se para lhe colocar o cinto de segurança e nesse instante levou um murro na cabeça, que a deixou completamente atordoada. Poucos dias depois, um colega foi esfaqueado numa situação de acidente. Mas apesar disso não ficaram com receios. Sentem-se antes mais preparadas para enfrentar as situações, mais fortes.

Mostram o seu trabalho com orgulho e de boa vontade, porque acreditam na importância da formação e da educação. Acreditam que se as pessoas souberem em que situações devem ligar para o 112 têm condições para chegar à população que precisa delas. E sabem que ter um conhecimento básico do que fazer nestas situações é muito importante, nem que seja apenas não cometer erros e esperar por quem sabe realmente como ajudar.

Vera Ramalhete, estudante de Jornalismo na Universidade Nova de Lisboa

Mass Training de Suporte Básico de Vida em escola de Alcochete

No dia 4 de Maio, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) proporcionou um treino em massa de Suporte Básico de Vida (SBV) na Escola Secundária de Alcochete.



Esta acção de formação decorreu durante todo o dia e teve como público-alvo os alunos, docentes e auxiliares de acção educativa. No total, foram 192 pessoas com acesso ao workshop dado por profissionais do INEM.

Todos os participantes tiveram acesso à formação teórica e prática de SBV, tendo sido destacados para o efeito 8 formadores do INEM. Depois de 45 minutos de aula teórica, os formandos foram divididos em grupos para aprender e praticar pelas suas próprias mãos as manobras de Suporte Básico de Vida.

A colaboração do INEM com a Escola Secundária de Alcochete remonta ao ano de 2005, com

inúmeras acções de sensibilização já realizadas. Em Coimbra já foram realizadas algumas acções de formação em massa deste género, sendo esta a primeira a ser realizada na área metropolitana de Lisboa. O Suporte Básico de Vida é um conjunto de procedimentos e metodologias padronizadas, que



tem como objectivo reconhecer as situações de perigo de vida iminente, saber como e quando pedir ajuda e saber iniciar de imediato, sem recurso a qualquer utensílio, manobras que contribuam para a preservação da ventilação e da circulação, de modo a manter a vítima viável até a chegada do socorro.



Na sequência de um acidente ou de uma doença súbita, a probabilidade de sobrevivência e recuperação das vítimas depende da capacidade de quem presencia o acontecimento saber quando e como pedir ajuda, e iniciar de imediato Suporte Básico de Vida. O INEM vê neste tipo de iniciativa uma oportunidade de incutir na sociedade civil a percepção de que cada pessoa representa um elo da cadeia de sobrevivência. A consciência de que estes procedimentos podem salvar vidas humanas deve ser incorporado o mais cedo possível na vida de cada cidadão..

600 crianças assistiram a uma acção de sensibilização do INEM



Durante os dias 31 de Maio e 1 de Junho de 2010, o INEM realizou uma acção de sensibilização para todas as turmas da Escola Básica do 1º Ciclo Hélia Correia, em Mafra.

Ao todo, foram 600 crianças abrangidas, entre os 6 e os 10 anos. A acção de sensibilização foi dada no recinto exterior da escola por três elementos do INEM.

As crianças tiveram acesso a material formativo, tais como manequins e outros equipamentos utilizados para formar os profissionais da área de emergência médica.

Os alunos da escola puderam ver e conhecer o interior de uma ambulância de Suporte

Básico de Vida do INEM, estacionada junto às bancas de sensibilização e formação. Este tipo de acção procura desmistificar o medo e a gravidade do socorro numa ambulância.

Por outro lado, as acções de sensibilização do INEM servem para passar a mensagem de que a colaboração de todos, numa situação emergente, é fundamental e acções como ligar para o 112 e cooperar da forma mais completa com o operador que nos ouve, respondendo a todas as questões, podem fazer a diferença.

O que o motivou a concorrer para Técnico de Ambulância de Emergência (TAE)?

Em primeiro lugar, o facto de ter aberto concurso público para este lugar. Depois, também a vontade de ajudar, de ser profissional na área do socorro pré-hospitalar, para que, quem precisa, receba os melhores cuidados. A parte financeira/estabilidade laboral foi também uma motivação ou seja, um contrato sem termo, e algumas regalias como ADSE.



3 perguntas a Paulo Sampaio

Desde quando sente o apelo por esta profissão?

Desde pequeno, sempre que passava uma ambulância ou via uma situação de emergência, ficava curioso e com vontade de poder ajudar. Também sinto apelo por esta profissão pois tenho alguém muito próximo que trabalha no INEM há 3 anos e que me conta as suas experiências, a ajuda que presta, a realidade das ruas, o entusiasmo como desenvolve o seu trabalho. Isto, aliado à curiosidade e vontade de ajudar que tinha desde pequeno, levou-me a ter vontade de pertencer ao INEM e ser TAE.

Antes de concorrer, queria ter a certeza que realmente era uma pessoa capaz, com perfil e características de tripulante de ambulância. Dirigi-me aos Bombeiros Voluntários da Trofa e pedi para falar com o Comandante. Disse que queria ser TAE no INEM mas que, antes disso, queria saber se tinha capacidade e perfil para tal. Ingressei naquela corporação e fui experimentando as situações de emergência. Aquilo que sentia desde pequeno começava a tornar-se real. Ao fim de 6 meses, tive oportunidade de tirar o curso de Técnico de Ambulância de Socorro, o que fez com que ficasse com ainda mais vontade de ser TAE, de melhorar os meus conhecimentos e de me tornar um melhor profissional.

Quais as suas expectativas relativamente ao futuro?

Apesar de ser um novato nestas "lides", espero que, a vontade e a curiosidade que eu e os meus colegas sentimos, de nos tornarmos melhores profissionais, continue. Espero também que a nova carreira traga mais qualidade ao INEM.

Paulo Sampaio
Novo TAE da Delegação Norte

Por outro lado, acredito que, para um futuro melhor do Instituto, do SIEM e da população em geral – onde estão as potenciais e reais vítimas, é extremamente importante a coesão dos vários elementos do INEM, tais como Técnicos, Enfermeiros e Médicos. Assim como acontece no elo da cadeia de sobrevivência, que quebra no mais fraco, o INEM vive e ajuda a viver pelos seus elos de profissionais. Todos somos importantes nos cuidados às vítimas.

Espero que no futuro sejamos cada vez mais profissionais, mais conhecedores da área e mais unidos, fazendo com que o socorro das vítimas seja dos melhores do mundo. Que Portugal possa dizer: temos o melhor socorro pré-hospitalar. São estas as minhas motivações de hoje e de amanhã: o melhor para as vítimas.

INEM faz sorrir na Kidzania há um ano

Foi a 8 de Junho de 2009 que se oficializou a parceria entre o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e o parque temático infantil Kidzania.



Ao longo deste ano, a Kidzania recebeu mais de 200 mil crianças que tiveram a oportunidade de exercer profissões reais e ganhar o seu dinheiro para se poderem divertir e fazer outras actividades de lazer.

As que escolheram trabalhar no INEM, puderam conhecer o dia-a-dia de um Técnico de Ambulância – sempre que algum acidente acontecia, a ambulância era activada e os mais pequenos ficavam

encarregues de avaliar, socorrer e transportar para o Hospital o ferido.

A par da actividade normal da Kidzania, o INEM realizou 7 acções de sensibilização destinadas a crianças no âmbito de visitas de estudo escolares. Essas acções decorreram no auditório do parque, onde as crianças puderam aprender o que é o INEM, o Número Europeu de Emergência – 112, o alerta para as chamadas falsas,



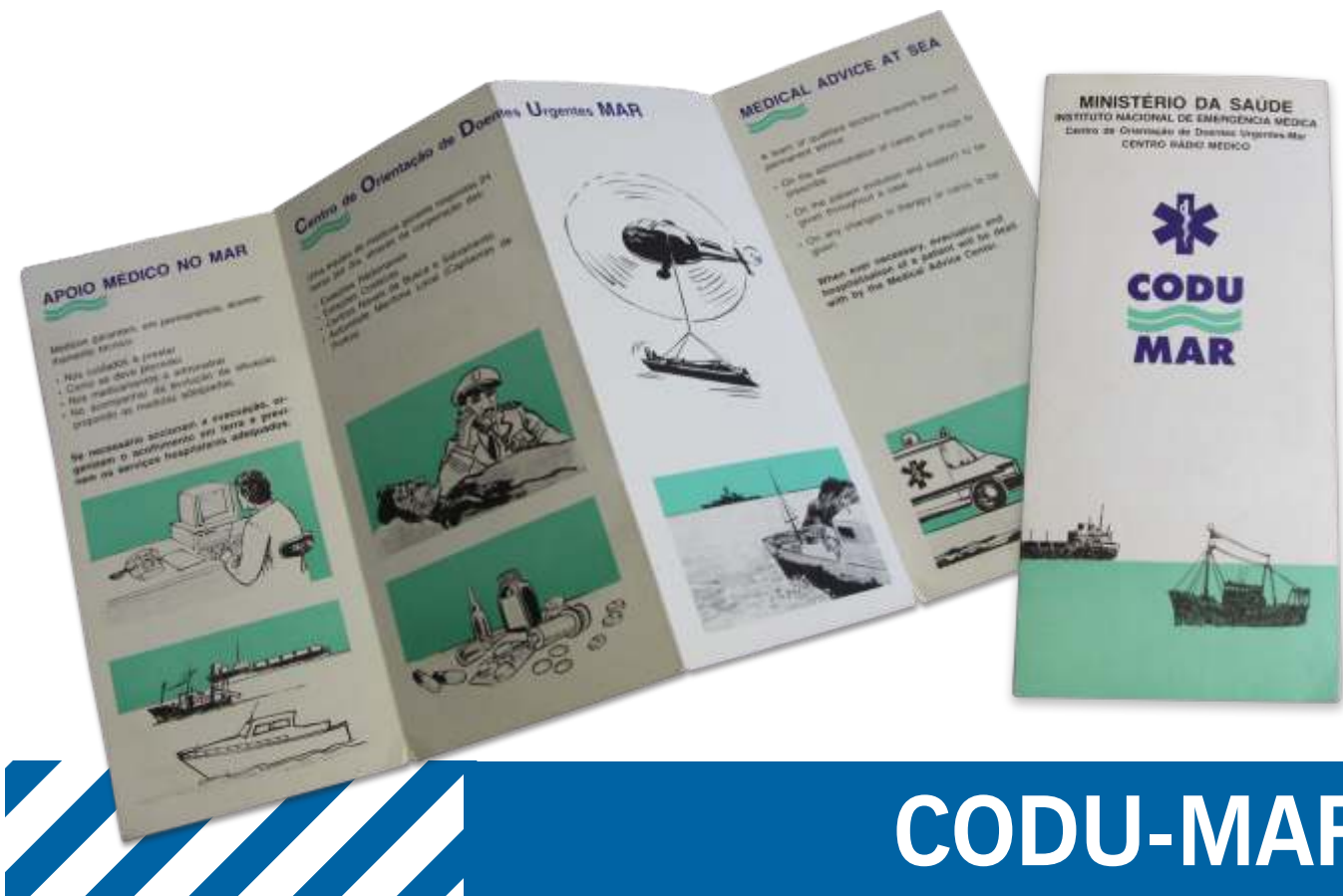
gestos que salvam e conselhos sobre o socorro. Ao todo, foram perto de 500 crianças que puderam descobrir mais sobre a emergência médica e sobre o papel do INEM na sociedade.

O INEM também forneceu apoio pedagógico aos funcionários e animadores do parque infantil, como forma de aproximar as brincadeiras infantis da realidade desta Instituição.

Memória

Inaugurado a 6 de Dezembro de 1989, o Centro de Orientação de Doentes Urgentes Mar (CODU-MAR) foi criado para dar apoio e aconselhamento médico a situações de emergência passadas a bordo de embarcações marítimas.

Este serviço ficou assegurado em permanência por médicos e técnicos preparados para exercer telemedicina, através das novas tecnologias.



Primeiro folheto informativo do CODU-MAR

CODU-MAR

O CODU-MAR integrou a Rede de Centros de Atendimento Médico Marítimo (Medical Advice Center – Network - MAC-NET) da então Comunidade Económica Europeia (CEE), de onde já faziam parte países como França, Espanha, Grécia e Itália.

Para a sua criação, o INEM organizou jornadas de formação destinadas ao pessoal médico, técnico e da área da informática com o apoio dos centros MAC-NET.

Durante o ano de 1990, foram levadas a cabo reuniões com o Ministério da Saúde, o Instituto de Socorros a Náufragos, o Instituto Nacional de Pilotagem dos Portos, Estado Maior da Armada, Companhia

Portuguesa Rádio Marconi, Direcção Geral de Navegação e Transportes Marítimos, entre outras entidades. Nestas reuniões foram discutidas, analisadas e aprovadas as acções a desenvolver no âmbito do Programa MAC-NET/CODU-MAR, concretamente no que respeita à sua divulgação, telecomunicações e Medicina Ocupacional dos inscritos marítimos, bem como a sua evolução futura.

O seu coordenador, o médico Francisco Marcão, contactou com a Organização Mundial de Saúde e a Organização Internacional do Trabalho de forma a ser traduzido para português o "Guia Médico Internacional de Bordo", publicado pelo INEM.

A primeira intervenção do CODU-MAR aconteceu a 29 de Dezembro de 1989, através de uma chamada vinda do alto mar, dando conta de um acidente num navio-tanque, cuja vítima teve de ser evacuada de helicóptero.

Actualmente, o CODU-MAR garante os cuidados a prestar, procedimentos e terapêutica a administrar à vítima, podendo também accionar a evacuação do doente, organizar o acolhimento em terra, e encaminhá-lo para o serviço hospitalar adequado. Todas as ocorrências em alto mar são da competência da Marinha de Guerra Portuguesa, que é a entidade que decide quais os meios que devem ser activados neste tipo de situação. Não é da

competência do CODU-MAR a activação dos meios de emergência do INEM para intervir dentro das embarcações marítimas, embora a Marinha de Guerra possa activar os meios do INEM.



Como chamar?

- Através do **112** ou **+351 213 303 258**
- Através das frequências atribuídas pela Autoridade Marítima Nacional:
- **Rádio VHF - Canal 16**



LongPlay

Joana Feu, Técnica de Ambulância de Emergência, tem duas paixões que nada têm em comum: a Emergência Médica e a Música.

No INEM desde 2006, Joana é vocalista dos LongPlay, uma banda com um repertório repleto de êxitos desde a década de 60 até à actualidade, com sonoridades personalizadas de Soul, Funk, Reggae, PopRock e Rock. Dos LongPlay fazem também

parte Bruno Stélio no baixo, Francisco Borges na bateria, Luís Pereira nos teclados e José Nobre na guitarra. Os LongPlay actuam em bares, concentrações motares, festas regionais, eventos de empresas, festas privadas e casamentos.

AGOSTO

- 27** *Meeting Room* | Tavira
Sexta - 23:30h
- 28** *Steavie Rays* | Lagos
Sábado - 23:30h
- 29** *Steavie Rays* | Lagos
Domingo - 23:30h

SETEMBRO

- 04** *Telles Bar* | Fátima
Sábado - 23:30h
- 18** *Festa Privada* | Queluz
Sábado - 17:00h
- 24** *Almirante* | Loures
Sexta 23:30h
- 25** *Be Jazz* | Barreiro
Sábado - 23:30h

OUTUBRO

- 01** *Heritage* | Póvoa Sto Adrião
Sexta - 23:30h
- 02** *Génesis Bar* | Alcobaça
Sábado - 23:30h
- 09** *Gliese* | Sesimbra
Sábado - 23:30h
- 29** *Almirante* | Loures
Sexta - 23:30h



Mais informações em: www.myspace.com/longplaycovers - <http://longplaybanda.blogspot.com/>

Monumentos Nacionais

Fortaleza de Sagres

Vila do Bispo

Situado num ponto de passagem estratégico para embarcações comerciais com ligação entre o Mediterrâneo e o Atlântico Norte, o Forte de Sagres foi erguido no século XV a mando do Infante D. Henrique, o precursor dos Descobrimientos portugueses, com o objectivo de apoiar os navegadores que dobravam aquele cabo.

Desde a sua construção até aos dias de hoje, foram feitas diversas alterações à traça original da fortificação. Só nos finais do século XVIII, em 1793/94, é que a Fortaleza de Sagres se encontra concluída, numa nova configuração. Passa a ser o centro coordenador de uma linha defensiva, a qual se estende pelo extremo oeste do

litoral algarvio, da qual dependem directamente os fortes da Baleeira, Beliche, São Vicente, Carrapateira e Arrifana.

O restauro actual descaracterizou o que restava da antiga fortaleza, mas o espaço mantém ainda parte do espírito do passado e vários locais de interesse que sobreviveram ao passar dos anos. Entre eles está a Igreja de Nossa Senhora da Graça, bem como uma gigantesca rosa-dos-ventos, com cerca 43 metros de diâmetro, desenhada no solo com pedras, que poderá ter servido de relógio de Sol.

No local existe actualmente um centro de exposições, uma sala multimédia e uma loja.



Destaque ainda para a vista que se obtém desta falésia (permanentemente batida pelo vento) sobre a enseada da Mareta e para o cabo de São Vicente.



Porto | 14h03m | 15.06.2008



Quando o INEM abre as suas portas

Carlota Leitão | Fotógrafa

Nasceu no Porto em 1974. Vive e trabalha na Maia e dedica-se actualmente à Fotografia Profissional, tendo criado a empresa Fullframe (www.fullframe.com.pt) no ano de 2009. Licenciada em Engenharia Publicitária, pela Universidade Fernando Pessoa, tem também os cursos de Iniciação e Avançado de Fotografia no Instituto Português da Juventude, e o curso Profissional de Fotografia do Instituto Português de Fotografia.



Em meu nome pessoal das Autoridades Superiores da Santa Sé, desejo exprimir a mais sentida gratidão pelo óptimo serviço prestado durante toda a permanência do Santo Padre em terra portuguesa.

Depois de mais de 50 viagens papais em todo o mundo, devo dizer que foram poucas as vezes em que pude contar com um serviço de Emergência Médica como o predisposto pelo INEM.(...)

Graças à vossa presença, constante mas discreta, às estruturas e aos recursos postos à disposição, o Santo Padre pôde contar a todo o momento com um dispositivo médico de primeira ordem.

Vaticano, 14.06.2010



A Escola Secundária Poeta António Aleixo vem por este meio agradecer a presença do enfermeiro Jorge Marques, do Vosso Serviço INEM (Delegação do Algarve) por ter dinamizado na nossa Escola, no passado dia 22 de Maio, uma sessão de sensibilização sobre o Sistema Integrado de Emergência Médica e Suporte Básico de Vida destinado a alunos do 12.º Ano.



Agradecimentos

We are the Sammarinese couple – Walter Giardi and Helen Rita Kelly and we wish to send our heartfelt thanks for the exceptionally professional help which Helen Rita Kelly received on 8th May at 11.30, while visiting the small town of Valença do Minho.

The two male nurses (...) carried out their work with extreme care and kindness and they absolutely refused to accept any symbol of our gratitude – not even a cup of coffee!!

We can only say “a thousand thanks” and we will remember these fine young men in our prayers.

With every good wish for the wonderful work you do in Portugal.

Helen Rita Kelly and Walter Giardi

Enfermeiro - Ricardo Valgi Pires Nevado
TAE - Emanuel Emídio Gonçalves Fernandes

O Agrupamento de Escolas da Mealhada, representado pela Prof. do Projecto Educação para a Saúde, vem agradecer a gentileza demonstrada pela vossa Instituição, na pessoa de Jody Rato, pela disponibilidade manifestada na realização da sessão de sensibilização sobre SBV, bem como a forma atenciosa como toda a equipa lidou com as nossas crianças e como procuraram dar resposta às solicitações que lhes foram sendo feitas ao longo das sessões. 25.05.2010

Jody Rato
José Maleiro
Tânia Gomes
Liliana Santa
Andreia Gonçalves
Luís Dias
Rodrigo Costa
Alberto Ferreira
Ana Fernandes

Ontem, cerca das 19h, em Mem Martins, a minha mulher foi colhida numa passeadeira de

peões, tendo ficado bastante maltratada. No mesmo instante, passava pelo local um trabalhador do INEM, que a minha mulher julga chamar-se Ricardo Neves, conduzindo a sua moto particular, e que, não estando ao serviço do INEM, mas, segundo ele, ir entrar de serviço daí a pouco, lhe deu toda a assistência que lhe era possível naquele momento e com os meios de que dispunha – as suas mãos e a sua boa vontade – e disponibilizando-se para chamar o 112 e aguardar pela sua chegada. Porque não tenho outra forma de agradecer o elevado espírito de entrega demonstrado pelo Senhor Ricardo Neves, gostaria que esta mensagem chegasse ao seu conhecimento, como forma de demonstrar o nosso reconhecimento pelo seu carácter solidário e a sua demonstração de ajuda aos que necessitam.

TAE- Ricardo Neves

Legislação

Decreto-Lei n.º 91/2010. DR 141 SÉRIE I de 2010-07-22
Altera a organização interna do Ministério da Saúde e do Alto-Comissariado da Saúde no que diz respeito ao número de dirigentes e à coordenação nacional dos programas verticais de saúde de âmbito nacional, procedendo à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Saúde, e à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 218/2007, de 29 de Maio, que aprova a orgânica do Alto-Comissariado da Saúde

Decreto-Lei n.º 48-A/2010. DR 93 SÉRIE I, 1º SUPLEMENTO de 2010-05-13
Aprova o regime geral das participações do Estado no preço dos medicamentos, altera as regras a que obedece a avaliação prévia de medicamentos para aquisição pelos hospitais do Serviço Nacional de Saúde, procedendo à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 195/2006, de 3 de Outubro, e modifica o regime de formação do preço dos medicamentos sujeitos a receita médica e dos medicamentos não sujeitos a receita médica participados, procedendo à segunda alteração

ao Decreto-Lei n.º 65/2007, de 14 de Março

Portaria n.º 268/2010. DR 92 SÉRIE I de 2010-05-12
Estabelece os requisitos mínimos relativos à organização e funcionamento, recursos humanos e instalações técnicas para o exercício da actividade das clínicas ou consultórios dentários

Decreto-Lei n.º 64/2010. DR 111 SÉRIE I de 2010-06-09
Adapta ao progresso científico e técnico as normas e os protocolos dos ensaios de medicamentos para uso humano, procede à segunda alteração ao Decreto-Lei

n.º 176/2006, de 30 de Agosto, e transpõe a Directiva n.º 2009/120/CE, da Comissão, de 14 de Setembro

Portaria n.º 572/2010. DR 143 SÉRIE I de 2010-07-26
Actualiza o programa de formação da área profissional de especialização de cirurgia plástica, estética e reconstrutiva

Decreto-Lei n.º 89/2010. DR 140 SÉRIE I de 2010-07-21
Aprova o regime excepcional de contratação de médicos aposentados pelos serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde

Os profissionais do INEM também dão cartas no Desporto Rei!

Pelas quatro delegações, criam-se equipas constituídas por Técnicos de Ambulância de Emergência, Técnicos Operacionais de Telecomunicações de Emergência, Enfermeiros, Médicos e outros profissionais do Instituto. O futebol surge assim como uma forma de diversão e de escape ao trabalho que desempenham, bem como estreitar laços entre as várias categorias profissionais. Nesta edição, conheça as equipas do Algarve e de Coimbra.

As nossas equipas

Delegação de Faro

Recentemente, a equipa de futebol participou no torneio "Amigos da Justiça" a convite da Associação da Polícia Judiciária da Direcção do Sul.

O torneio disputou-se no dia 19 de Junho, em jogos de 15 minutos. A equipa do INEM ficou em 4º lugar do seu grupo.

Os resultados foram:
 PSP - INEM (1-0)
 INEM - ASAE (2-0)
 INEM - Marinha (0-3)
 Dir. Centro da PJ - INEM (2-1)
 INEM - Finanças (2-0)

Em cima:

Paulo Silva - TAE
 Daniel Salvado - Logística
 Paulo Martins - Técnico Superior
 Fernando Magalhães - TAE
 David Pelica - TAE
 Francisco Mendinhos (Treinador) - TAE

Em baixo:

Luís Isqueiro - Enfermeiro
 Luís Bravo - TAE
 Jorge Mimoso - Enfermeiro
 Miguel Gonçalves - TAE
 Fábio Mendinhos - TAE
 Filipe Soares - TAE

Fora da foto:

Cristina Cardoso (Delegada ao jogo) - Assistente Técnica



A equipa de futebol da Delegação do Algarve

Delegação de Coimbra

A equipa de futebol "GOTA TEAM" existe há cerca de um ano e tem vindo a participar em diversos jogos amigáveis entre as várias entidades do SIEM.

Fernando Vigário - Antigo TOTE
 Pedro Melo - TAE
 Rui Costa - TAE
 Eliseu Ferreira - Segurança
 Júlio Faria - TOTE
 Rui Bernardes - TOTE
 Nuno Patrício - TOTE
 Ricardo Ferreira - TOTE
 Luís Marcelo - TOTE
 Carlos Diogo - TOTE
 Filipe Gonçalves - Logística
 João Quadrado - Médico
 Nelson Antunes - TOTE
 Fernando Nieves - Médico
 Luís Tenreiro - TOTE
 Fernando Domingues - TOTE
 Luís Paz - TAE
 Artur Albino - TOTE
 Luís Breda - TAE
 Luís Dias - TAE
 Pedro Santos - TOTE
 Pedro Cipriano - TAE
 Daniel Enríques - TAE
 Daniel Pereira - TAE



A equipa de futebol da Delegação do Centro (às riscas), com a equipa dos Bombeiros Voluntários de Penedono (a vermelho)

Ficha Técnica Via Verde para a Vida Newsletter do INEM

Director
 Abílio António Ferreira Gomes

Redacção
 Gabinete de Comunicação e Imagem
 R. Almirante Barroso, 36
 1000-013 Lisboa

Design, Paginação e Impressão
 Rascunho Design, Lda.
 R. São Gonçalo Lagos, 4
 2560-661 Torres Vedras

Periodicidade
 Trimestral

Tiragem
 5.000 exemplares

Depósito Legal nº 177924/02

ISSN nº 1645-3751

Distribuição gratuita

